

# Orquestra Filarmónica Portuguesa

Oswaldo Ferreira, *direção* · Vasco Dantas Rocha, *piano*

CONCERTO SINFÓNICO

**22 de julho de 2022 · 21h30**  
**Mosteiro de Alcobaça · Cerca**

Obras de Rachmaninov e Berlioz

Parceria

**13º FESTIVAL  
DAS ARTES**  
QUEBRA JAZZ

## Programa

Sergei Rachmaninoff (1873 – 1943)  
Rapsódia sobre um tema de Paganini em lá menor, op. 43

Hector Berlioz (1803 – 1869)  
Sinfonia Fantástica, op. 14

## Ficha artística

Oswaldo Ferreira, *direção*  
Vasco Dantas Rocha, *piano*

## Biografias

### Orquestra Filarmónica Portuguesa

Fundada em maio de 2016 por Oswaldo Ferreira e Augusto Trindade, a Orquestra Filarmónica Portuguesa (OFP) é amplamente reconhecida, pelo público e pela crítica, como uma das melhores orquestras sinfónicas nacionais. Os elevados padrões de qualidade e de exigência impressos desde a sua génese, levam-na a integrar um conjunto de músicos de elevado nível técnico e artístico, como sejam instrumentistas premiados em concursos nacionais e internacionais, ex-integrantes da Orquestra Jovem da União Europeia e músicos estrangeiros residentes em Portugal. Ao juntarem-se a este projeto diferenciador e inovador, estes músicos são elementos-chave numa orquestra que é uma verdadeira referência e um símbolo de qualidade.

A Orquestra Filarmónica Portuguesa produz concertos sinfónicos, ópera e promove ligações a outros géneros artísticos, numa procura constante do desenvolvimento de eventos e espetáculos diferenciadores e únicos, construindo, desta forma, a reputação de ser uma orquestra ímpar no panorama musical português, pela sua versatilidade, ecletismo e visão de futuro.

Com uma reputada rede de parceiros de prestígio global que inclui a Harrison Parrott, Camerata RCO (membros da Royal Concertgebouw Orchestra), Berliner Camerata e Brass Academy Alicante, entre muitos outros, tem sido presença assídua nas principais salas de espetáculo e Festivais portugueses, contando com a participação

de prestigiados solistas internacionais, de entre os quais se destacam Eldbjørg Hemsing, Kristina Miller, Mayuko Kamio, Miroslav Kultyshev, Pavel Gomziakov, Pavel Milyukov, Ray Chen, Soyoungh Yoon ou Yang Liu. Paralelamente, tem vindo a apostar em talentosos intérpretes portugueses tais como Ana Beatriz Ferreira, Cristiana Oliveira, João Bettencourt da Câmara, Horácio Ferreira, Luísa Tender, Marco Alves dos Santos, Raúl da Costa ou Vasco Dantas.

A Orquestra Filarmónica Portuguesa é a orquestra selecionada e convidada pela UNESCO para a realização de um concerto em Paris, na sede desta organização mundial, integrado no programa de celebrações do Dia Internacional da Língua Portuguesa em 2022.

O concerto realizado no dia 2 de maio de 2021 no CCB, dedicado à música e língua portuguesa, integrado na agenda oficial da Presidência Portuguesa da União Europeia (PPUE), foi gravado e transmitido pela RTP e Antena 2, tendo merecido os mais rasgados elogios por parte do público e da crítica especializada, com especial destaque para a do Dr. Rui Vieira Pery, que muito honrou a OFP.

A Orquestra Filarmónica Portuguesa conta com a Direção Artística do maestro Osvaldo Ferreira, um dos mais representativos chefes de orquestra nacionais da atualidade.

#### Osvaldo Ferreira

Na qualidade de diretor convidado, Osvaldo Ferreira apresentou-se, recentemente, com a Orquestra Filarmónica de São Petersburgo, na Rússia, Orquestra Gulbenkian, em Lisboa, Orquestra Sinfónica de Nuremberga e Orquestra da Rádio Renana, na Alemanha e ainda com a Orquestra Sinfónica da Venezuela, entre outras.

Osvaldo Ferreira é o diretor artístico da Orquestra Filarmónica Portuguesa. Em Portugal, foi diretor artístico da Orquestra do Algarve e do Festival Internacional de Música do Algarve. Gravou vários CD com obras de autores portugueses para a editora Numérica e um CD duplo com sinfonias de Mozart. Com a Orquestra do Algarve, apresentou-se em Viena, Bruxelas, Lisboa, Sevilha, Porto, Curitiba e Londres. Foi o diretor musical da Oficina de Música de Curitiba.

No seu percurso destaca-se ainda o seu trabalho à frente de importantes orquestras: Filarmónica de São Petersburgo, Sinfónica de Roma, Orquestra Gulbenkian, Orquestra de Praga, Filarmónica de Lodz, Filarmónica da Silésia, Sinfónica de Nuremberga, Filarmónica da Rádio Renana, Orquestra Nacional do Porto, Orquestra do Teatro Nacional de São Carlos, Orquestra do Festival de Música de Aspen (EUA) e Orquestra Nacional da Venezuela, entre outras.

Realizou um mestrado em direção de orquestra em Chicago e uma pós-graduação no Conservatório de São Petersburgo, na classe de Ilya Mussin. Foi laureado em 1999 no Concurso Sergei Prokofiev, na Rússia. Recebeu

o “Fellowship” do Festival de Música de Aspen, onde frequentou a American Conductors Academy. Foi assistente do maestro Claudio Abbado em Salzburgo e Berlin. Estudou ainda com Jorma Panula e David Zinman, foi bolseiro do Ministério da Cultura de Portugal e da Fundação Calouste Gulbenkian.

#### Vasco Dantas Rocha

Vasco Dantas, pianista português nascido no Porto em 1992, licenciou-se em Música com “1st Class Distinction” no London Royal College of Music, estudando piano com Dmitri Alexeev e Niel Immelman, e regendo com Peter Stark e Natalia Luis-Bassa. Concluiu um Mestrado em Performance com nota máxima sob orientação de Heribert Koch, na Universidade de Münster, onde foi aceite para o estudo de Doutoramento “Konzertexamen”.

Vasco já conquistou mais de 50 prémios em competições internacionais na Alemanha, Grécia, Itália, Malta, Marrocos, Portugal, Espanha e Reino Unido. Os prémios recentes incluem: Prémio Internacional GianClaudio (Roma), “Grand Prix” no Concurso Internacional de Piano Valletta (Malta), “Prix Spécial” no Concours International de Piano SAR La Princesse Lalla Meryem (Marrocos), 1.º prémio no Concurso Internacional Porto Santa Cecília, 1.º Prémio no Concurso Estoril de Música de Lisboa, 3.º Prémio no Concurso Münster Steinway & Sons, “Medalha de Ouro” da cidade de Matosinhos (Portugal) e o Prémio “Fundação Eng. António de Almeida”.

Em 2019, Vasco estreou-se em recital de piano no Carnegie Hall, em Nova Iorque. Em 2017, fez sua estreia na Rússia com a Kremlin Chamber Orchestra no Grande Salão do Conservatório Tchaikovsky de Moscovo, *Concerto para Piano n.º 4* de Beethoven. Em 2016, fez sua estreia na orquestra alemã atuando com Jülich Sinfonieorchester e Junges Sinfonieorchester Aachen, o *Concerto para Piano n.º 2* de Rachmaninoff. Em 2015, estreou-se na Ásia, tocando com a Hong Kong Symphonia no Hong Kong City Hall Concert Hall o *Concerto para Piano n.º 1* de Franz Liszt. Em 2014, estreou-se nos Estados Unidos tocando com a Orquestra Sinfónica Espírito Santo em Vitória - Brasil, o *Concerto para Piano n.º 2* de Shostakovich. Em 2013, estreou-se na orquestra portuguesa com a Orquestra Sinfónica do Porto (Casa da Música), interpretando o *Concerto para 4 Teclados e Orquestra* de J.S. Bach.

Também executou solo com orquestras incluindo Clássica da Madeira, Clássica do Centro, Clássica do Sul, Festival de Música Júnior, Filarmónica Portuguesa, Filarmónica das Beiras, Gulbenkian, Jovem Orquestra Portuguesa, Orquestra do Norte, Orquestra Promenade, Sinfónica de Cascais, Sinfónica Portuguesa, e já trabalhou com maestros de renome, como Choi Soun Le, Daniel Cohen, Dinis Sousa, Günter Neuhold, Jan Wierzbza, Joshua dos Santos, Martin André, Misha Rachlevsky, Nicholas Kok, Nikolay Lalov, Nuno Coelho, Osvaldo Ferreira, Pedro Carneiro, Pedro Neves, Pedro Sauerwein, Rui Pinheiro, Vassily Sinaisky e Victor Hugo Toro.



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.  
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.  
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais do festival.

Consulte a programação completa em [www.cistermusica.com](http://www.cistermusica.com)

